



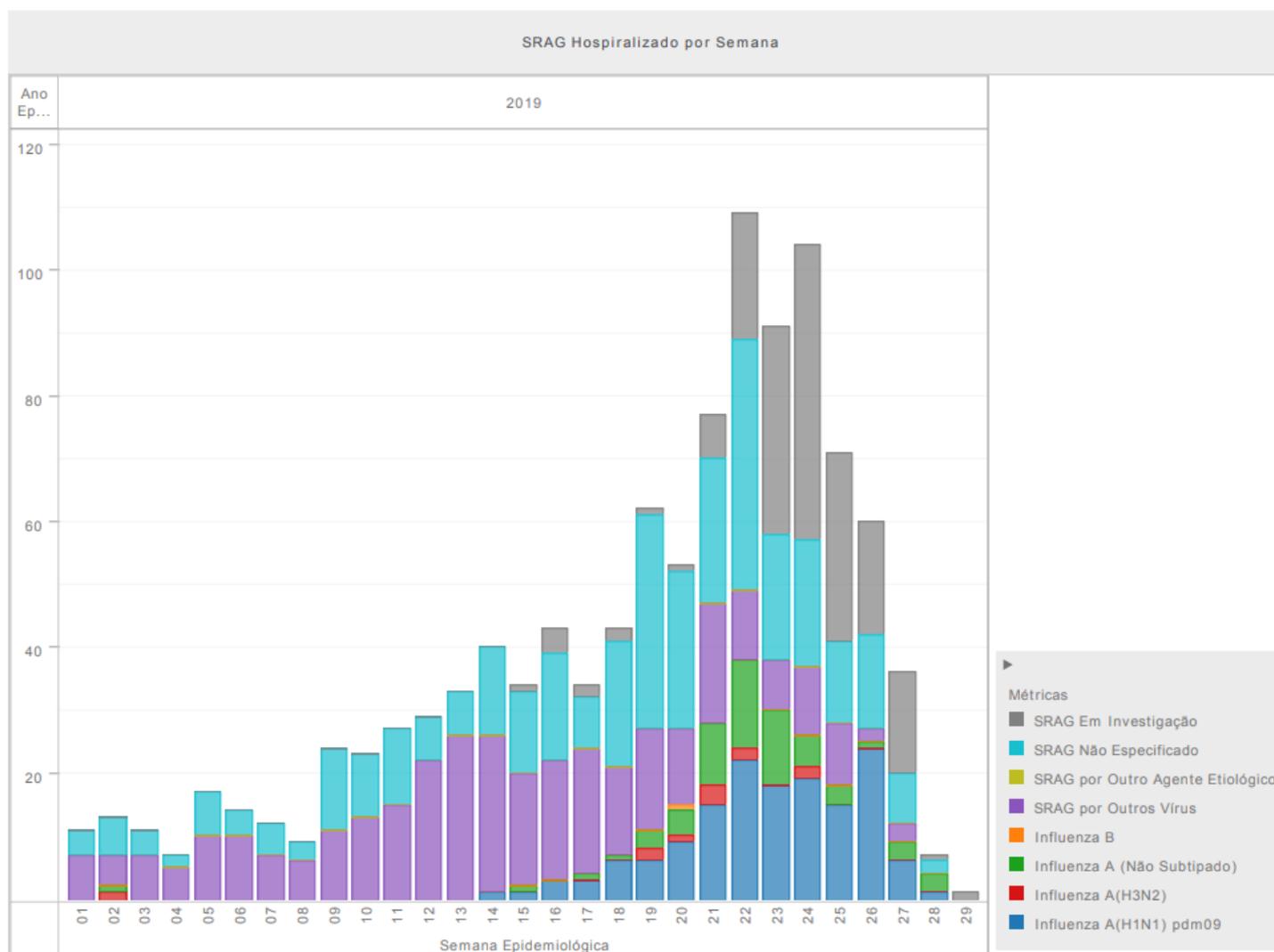
Regional Saúde	Tipos de Vírus e Classificação	Influenza A(H1N1) pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(Não Subtipado)	Influenza B	SRAG por Outros Vírus	SRAG Não Especificado	SRAG Em Investigação	TOTAL SRAG NOTIFICADOS
	Município	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL CONFIRMADOS PARA INFLUENZA: 223	149	11	62	1	329	356	184	1.106
EX NRS DE CORUMBA	Total	3	2	2	0	4	7	1	19
	CORUMBA	2	2	2	0	2	6	1	15
	LADÁRIO	1	0	0	0	2	1	0	4
NRS DE TRÊS LAGOAS	Total	25	0	2	0	6	45	16	94
	ÁGUA CLARA	2	0	0	0	1	0	0	3
	BATAGUASSU	0	0	0	0	0	4	0	4
	BRASILÂNDIA	2	0	0	0	0	2	5	9
	SANTA RITA DO PARDO	2	0	0	0	5	1	4	12
	TRÊS LAGOAS	19	0	2	0	0	38	7	66
NRS JARDIM	Total	3	0	0	0	7	5	5	20
	BELA VISTA	1	0	0	0	0	1	0	2
	BONITO	1	0	0	0	2	1	1	5
	CARACOL	0	0	0	0	1	0	0	1
	GUIA LOPES DA LAGUNA	0	0	0	0	2	0	0	2
	JARDIM	0	0	0	0	1	1	1	3
EX ARS DE CAMPO GRANDE	PORTO MURTINHO	1	0	0	0	1	2	3	7
	Total	58	5	35	1	262	198	113	672
	BANDEIRANTES	1	0	1	0	0	0	0	2
	CAMAPUÁ	0	0	0	0	1	0	0	1
	CAMPO GRANDE	42	2	25	0	236	172	99	576
	CHAPADÃO DO SUL	1	1	2	0	3	4	3	14
	CORQUINHO	0	0	0	0	1	0	0	1
	COSTA RICA	1	0	0	0	1	3	1	6
	JARAGUARI	1	0	0	0	0	0	0	1
	MARACAJU	1	0	0	0	2	5	0	8
	NOVA ALVORADA DO SUL	1	0	0	0	0	0	0	1
	RIBAS DO RIO PARDO	2	2	4	0	4	2	5	19
	RIO NEGRO	0	0	0	0	1	1	0	2
	ROCHEDO	0	0	0	0	0	1	0	1
	SÃO GABRIEL DO OESTE	4	0	0	0	5	1	1	11
	SIDROLÂNDIA	3	0	1	1	6	7	3	21
TERENOS	1	0	2	0	2	2	1	8	
PARANAIBA	Total	1	0	0	0	0	7	3	11
	APARECIDA DO TABOADO	0	0	0	0	0	0	1	1
	INOCÊNCIA	1	0	0	0	0	1	0	2
	PARANÁIBA	0	0	0	0	0	6	2	8
NRS DE PONTA PORA	Total	4	0	0	0	1	4	9	18
	CORONEL SAPUCAIA	0	0	0	0	0	1	1	2
	PARANHOS	0	0	0	0	0	1	0	1
	PONTA PORÃ	4	0	0	0	1	1	0	14
SETE QUEDAS	0	0	0	0	0	1	0	1	
NRS DE NOVA ANDRADINA	Total	1	0	1	0	3	6	1	12
	ANAUROLÂNDIA	1	0	0	0	0	0	0	1
	ANGÉLICA	0	0	0	0	1	1	0	2
	IVINHEMA	0	0	0	0	1	3	0	4
NOVA ANDRADINA	0	0	1	0	1	2	1	5	
NRS DE NAVIRAÍ	Total	18	4	12	0	16	24	2	76
	ELDORADO	3	0	1	0	0	2	0	6
	IGUATEME	0	0	0	0	0	1	0	1
	ITAQUIRAÍ	1	0	1	0	0	1	0	3
	JUTI	1	0	0	0	1	2	0	4
	MUNDO NOVO	0	0	1	0	0	1	0	2
NAVIRAÍ	13	4	9	0	15	17	2	60	
NRS DE DOURADOS	Total	6	0	3	0	6	13	4	32
	CAARAPÓ	0	0	0	0	1	0	0	1
	DEODÁPOLIS	0	0	0	0	0	0	1	1
	DOURADINA	0	0	0	0	0	1	0	1
	DOURADOS	4	0	3	0	4	7	1	19
	FÁTIMA DO SUL	2	0	0	0	1	4	2	9
	GLÓRIA DE DOURADOS	0	0	0	0	0	1	0	1
NRS DE COXIM	Total	6	0	2	0	5	13	9	35
	ALCINÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	1	1
	COXIM	1	0	0	0	1	6	3	11
	PEDRO GOMES	0	0	0	0	2	1	0	3
	RIO VERDE DE MATO GROSSO	5	0	2	0	2	6	5	20
NRS DE AQUIDAUANA	Total	24	0	5	0	22	34	21	106
	ANASTÁCIO	5	0	0	0	5	4	6	20
	AQUIDAUANA	17	0	3	0	12	15	13	60
	DOIS IRMÃOS DO BURITI	2	0	1	0	1	6	2	12
	MIRANDA	0	0	0	0	3	4	0	7
	NDOAQUE	0	0	1	0	1	5	0	7

CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, MATO GROSSO DO SUL, 2018 E 2019*.

2018	1.028
2019	1.106

Fonte: SIVEP GRIPE SES MS

*Dados até 17/07/2019





ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL.

ANO	INFLUENZA "A"			INFLUENZA "B"	TOTAL CONFIRMADOS
	H1N1	INFLUENZA A/H3 sazonal	INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO		
2009	26	1	0	0	27
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	8	0	0	0	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	0	29
2015	1	4	0	2	7
2016	95	0	1	7	103
2017	0	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	38	2	4	0	44

FONTE: SINAN INFLUENZA

*DADOS ATÉ: 17/07/2019

ÓBITOS CONFIRMADOS POR INFLUENZA, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.						
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	SUBTIPO VIRAL INFLUENZA**	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	3	41 ANOS	MASCULINO	23/01/2019	INFLU A H3N2	ETILISTA/SOBREPESO
		36 ANOS	FEMININO	01/06/2019	INFLU A H1N1	PÚERPERA/ HIPERTENSÃO ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ
		49 ANOS	FEMININO	09/06/2019	INFLU A H1N1	PNEUMOPATIA CRÔNICA
500830/TRÊS LAGOAS	6	48 ANOS	MASCULINO	24/04/2019	INFLU A H1N1	OBESO/HIPERTENSO
		83 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		64 ANOS	MASCULINO	01/05/2019	INFLU A H1N1	HAS/DIABETES
		63 ANOS	FEMININO	07/05/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA / HAS
		80 ANOS	MASCULINO	25/05/2019	INFLU A H1N1	ALZAIMER/CAQUEXIA
		53 ANOS	MASCULINO	14/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		33 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA
500110/AQUIDAUANA	3	45 ANOS	FEMININO	12/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		62 ANOS	FEMININO	30/06/2019	INFLU A H1N1	DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA
		52 ANOS	MASCULINO	27/05/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500440/INOCÊNCIA	1	59 ANOS	MASCULINO	29/05/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500740/RIO VERDE DE MT	2	87 ANOS	FEMININO	03/06/2019	INFLU A N SUBTIPADO	DIABETES/CIRROSE/ACAMADA
		84 ANOS	FEMININO	26/05/2019	INFLU A H1N1	ASMA/RENAL CRÔNICA/ HIPOTIREOIDISMO
500270/CAMPO GRANDE	16	1 ANO	MASCULINO	10/06/2019	INFLU A H1N1	ASMA
		57 ANOS	MULHER	11/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		76 ANOS	MASCULINO	12/06/2019	INFLU A H1N1	MELOMA
		1 ANO	MASCULINO	18/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		59 ANOS	FEMININO	16/06/2019	INFLU A H1N1	OBESIDADE
		57 ANOS	MASCULINO	22/06/2019	INFLU A N SUBTIPADO	DOENÇA CARDIOVASCULAR, IMUNODEFICIÊNCIA, ETILISTA, TABAGISTA
		74 ANOS	MASCULINO	20/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		47 ANOS	FEMININO	24/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		58 ANOS	MASCULINO	30/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		51 ANOS	MASCULINO	27/06/2019	INFLU A H1N1	DIABETES, OBESIDADE, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA
		44 ANOS	MASCULINO	16/06/2019	INFLU A H1N1	IMUNODEFICIÊNCIA
		57 ANOS	FEMININO	06/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES E HAS
		71 ANOS	MASCULINO	11/07/2019	INFLU A N SUBTIPADO	CARDIOPATIA CRÔNICA
		57 ANOS	MASCULINO	11/07/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA E OBESIDADE
		60 ANOS	FEMININO	15/07/2019	INFLU A H1N1	HAS
		500690/PORTO MURTINHO	1	33 ANOS	MASCULINO	30/05/2019
500568/MUNDO NOVO	1	46 ANOS	MASCULINO	05/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500020/ÁGUA CLARA	1	55 ANOS	MASCULINO	11/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500570/NAVIRÁI	1	62 ANOS	MASCULINO	11/06/2019	INFLU A H1N1	LEUCEMIA
500220/BONITO	1	59 ANOS	MASCULINO	14/06/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA E DIABETES
500660/PONTA PORÃ	3	48 ANOS	MASCULINO	02/07/2019	INFLU A H1N1	PNEUMOPATIA CRÔNICA
		53 ANOS	FEMININO	03/07/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		52 ANOS	MASCULINO	05/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES E HIPERTENSÃO
500769/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	51 ANOS	FEMININO	22/06/2019	INFLU A H1N1	CANCER MELOSTATICO
500790/SIDROLÂNDIA	1	5 MESES	FEMININO	09/07/2019	INFLU A H1N1	MEIOR DE 1 ANO
500580/NIOAQUE	1	55 ANOS	MASCULINO	08/07/2019	INFLU A N SUBTIPADO	NADA RELATADO
500790/RIBAS DO RIO PARDO	1	63 ANOS	FEMININO	15/07/2019	INFLU A H3N2	CARDIOPATIA CRÔNICA
500625/DEODÁPOLIS	1	58 ANOS	FEMININO	16/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES E PNEUMOPATIA CRÔNICA
TOTAL	44					

*Dados até 11/07/2019

**Diagnóstico laboratorial via LACEN/MS

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS

MUNICIPAIS DE SAÚDE:

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- **Higienizar as mãos com frequência;**
- **Utilizar lenço descartável para higiene nasal;**
- **Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;**
- **Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;**
- **Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;**

- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

PLANTÃO 24HS CIEVS ESTADUAL: 98477-3435



Governo Federal
Ministério da Saúde

VACINAÇÃO

INFLUENZA

Quanto mais
PREVENÇÃO
mais
PROTEÇÃO!

VEJA se você
FAZ PARTE
de um dos
GRUPOS a serem
VACINADOS!



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretaria Estadual de Saúde

GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA VACINAÇÃO

INFLUENZA

- IDOSOS**
Acima de 60 anos.
- JOVENS**
12 a 21 anos sob medidas socioeducativas.
- PRISÃO**
População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.
- OBESOS**
IMC acima de 40 em adultos.
- CRIANÇAS**
6 meses a menores de 5 anos
- INDÍGENAS**
Povos indígenas.
- GESTANTES**
Em qualquer idade gestacional, puérperas no período até 45 dias após o parto.
- PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS**
Não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independem da idade. No entanto, mantêm-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
- PROFESSORES**
De escolas públicas e privadas: Serão vacinados mediante apresentação do crachá o "holerite".
- SAÚDE**
Trabalhador na área de Saúde



FORMAS DE TRANSMISSÃO

INFLUENZA



A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

1-4 DIAS
É o tempo que pode demorar para uma pessoa infectada apresentar os sintomas

1-7 DIAS
É o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa

COMO SE PREVENIR

INFLUENZA

- Lave sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto e, principalmente a boca.
- Leve sempre um frasco de álcool gel para garantir que as mãos fiquem esterilizadas.
- Se achar necessário, utilize uma máscara em locais de risco para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.
- Não compartilhe utensílios de uso pessoal como toalhas, copos, talheres e travessouros.
- Verifique com o médico se há necessidade de tomar a vacina que já está disponível contra a Influenza.
- Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante frutas e verduras. Beba bastante água.

IDENTIFIQUE OS SINTOMAS

INFLUENZA



FEBRE ALTA

DOR NO CORPO

DOR DE CABEÇA

DOR DE GARGANTA

CORIZA

TOSSE

DESCONFORTO RESPIRATÓRIO

DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO e GRIPE

INFLUENZA

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39º
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada
Calafrios	Raros	Esporádicos
Cansaço	Leve	Moderado
Dor de Garganta	Moderada	Intensa
Tosse	Leve a moderada	Moderada
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal
Dores Musculares	Leve	Moderada
Ardência nos Olhos	Leve	Leve